RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Língua Portuguesa

Caderno do Professor

3º Ano do Ensino Médio

Caderno 8

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva
Secretário de Estado de Educação - SEDUC

Júlio César Meireles
Secretário Adjunto de Educação Básica- SAEB

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

Ana Lúcia da Silva Brito
Coordenadora

Esther Maria de Souza Braga
Professora Formadora

Guilherme Pastana Fonseca de Oliveira
Professor Formador

Laudinéia Veras Almeida Lobato
Professora Formadora

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
Orientação para o trabalho com as habilidades prioritárias - Ensino Médio	4
Cenário do Ensino Médio	5
QUINZENA 8	6
GABARITO	26
REFERÊNCIAS	27

Apresentação

Com vistas ao trabalho docente e planejamento de ações didático-pedagógicas das turmas de Ensino Médio das escolas da Rede Estadual, a equipe de professores-formadores da Secretaria de Estado de Educação do Pará (Seduc) preparou esta Coletânea. Ela servirá como um norte aos professores contratados para a Recomposição das Aprendizagens do Apoio Escolar (Reforço Escolar) a fim de haja um alinhamento das atividades; para isso, é necessário um olhar atento para os descritores[1] (habilidades) avaliados na Prova SisPAE 2023/2024[2] e relacioná-los ao currículo da rede (Pará, 2021) e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018). Com isso, buscamos alcançar os nossos estudantes do Ensino Médio que apresentaram maior dificuldade de aprendizagem, a fim de prepará-los melhor para o ano letivo de 2025 e para tal, essas habilidades precisam se configurar foco de atenção das ações do trabalho em sala de aula de modo efetivo, organizado e intencional.

Orientação para o trabalho com as habilidades prioritárias - Ensino Médio

As atividades do "Reforço Escolar" requerem um trabalho efetivo com os textos, explorando-os e realizando a correção das questões, comentando os descritores, os textos, os gabaritos e os distratores a fim de que o estudante tenha consciência do seu aprendizado.

Cada caderno envolve uma temática que será explorada por meio de textos diversificados dos vários gêneros textuais. O primeiro texto, terá uma dinâmica de **acolhimento** por intermédio de metodologias ativas com o intuito de apresentar a temática. É importante, além de realizar a dinâmica com esse primeiro texto, explorar os demais no momento de correção do caderno após a realização das questões pelos estudantes.

O Caderno conta com a seção "Gênero para que te quero..." em que é feito um apanhado do conceito e das especificidades do gênero trabalhado, e outra seção chamada "Hora da Correção" com orientações de como dinamizar o momento em que será feita a correção das questões.

Em Língua Portuguesa, há 14 descritores a serem priorizados[3] (7 deles, além de prioritários, são urgentes).

---

[1] Nesta ação, descritores e habilidades são termos sinônimos.

[2] Disponível em: https://www.seduc.pa.gov.br/noticia/13138-seduc-divulga-data-dos-resultados-do-sistema-paraense - de-avaliacao-educacional--sispae---confira.

[3] De acordo com pesquisa realizada na Avaliação do SisPAE 2023/2024, São considerados descritores/habilidades prioritários (P) aqueles que não foram consolidados em ano de estudo da etapa do Ensino Médio; serão considerados descritores/habilidades prioritários e urgentes (PU) os que não foram consolidados ao longo de dois anos da etapa do Ensino Médio.

TEMAS	DESCRITORES	SITUAÇÃO
I. Procedimento de leitura	**D4 -** Inferir uma informação implícita em um texto	PRIORITÁRIOS
	D6 - Identificar o tema de um texto	
	D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	
II. Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto	**D12** - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros	PRIORITÁRIO
II. Relação entre textos	**D20** - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido	PRIORITÁRIO
	D21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema	PRIORITÁRIO E URGENTE
IV. Coerência e coesão no processamento do texto	**D2** - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele	PRIORITÁRIO
	D7 - Identificar a tese de um texto	PRIORITÁRIOS E URGENTES
	D8 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la	
	D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto	
	D10 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa	
	D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	
V. Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido	**D17** - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	PRIORITÁRIO
VI. Variação linguística	**D13** - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto	PRIORITÁRIO E URGENTE

Cenário do Ensino Médio

A Secretaria de Estado de Educação tem se empenhado para reverter o cenário em que nos encontramos quanto à proficiência dos jovens do Ensino Médio em Língua Portuguesa e em Matemática e à taxa de abandono escolar (Figura 1).

Figura 1: Proficiência em LP e MA e Abandono Escolar

Fonte: http://portal.mec.gov.br.

Segundo pesquisa do MEC, 70% dos nossos estudantes do Ensino Médio não são proficientes o suficiente nem em Língua Portuguesa e nem em Matemática ao final da Educação Básica[4]. Quanto ao abandono, 41% dos jovens brasileiros abandonam a escola antes de se formar[5].

Diante disso, este material propõe atividades cujo objetivo é **trabalhar as habilidades prioritárias** de Língua Portuguesa da matriz SisPAE.

QUINZENA 8

ACOLHIDA

Acolhida: Explorar a dinâmica de grupo "Escute".

Objetivo: Reconhecer a importância da escuta para a saúde emocional.
Quantidade ideal de participantes: a partir de 2 pessoas
Tempo estimado pela dinâmica: 30 minutos
Material: Impressão do texto ESCUTE ou apresentar no powerpoint

Como fazer:

1. Dividir o grupo em duplas e pedir para que um participante apenas de cada dupla escute uma história emocionante que o outro irá contar em 2 minutos;

2. O facilitador deve escolher duas ou três pessoas e explicar a elas que, ao participar da dinâmica, tenham atitudes de não escutar a pessoa, ou seja, executam gestos como falar ao telefone, não olhar, escrever enquanto ouve, etc.

3. Explorar com o grupo quem se sentiu ouvido e como perceberam que a pessoa estava escutando. Perguntar: Fazemos isso no nosso cotidiano? Como as pessoas expressam/mostram que não estão escutando?

4. Da mesma forma, perguntar sobre quem não se sentiu ouvido e por quê. Indagar também como perceberam que o outro não estava escutando. Em seguida, explicar que o facilitador escolheu aquelas pessoas para não escutarem.

[4]Disponível em: https://oglobo.globo.com/brasil/educacao/mais-de-70-dos-concluintes-do-ensino-medio-tem-desempenho-insuficiente-em-portugues-matematica-23023735.
[5]Disponível em: https://noticias.r7.com/educacao/4-em-cada-10-jovens-abandonam-estudos-para-trabalhar-diz-ibge-22032024/.

Fechamento: Ler o texto de apoio “ESCUTE’’ e relacionar com a dinâmica vivida pelo grupo.

TEXTO DE APOIO

ESCUTE

Quando eu lhe peço que você me escute e você começa a me dar conselhos, você já não fez o que eu lhe pedi. Quando eu lhe peço que você me escute e você começa a me dizer “por que eu não devo me sentir desta maneira”, ou coisa parecida, você não está entendendo meu pedido. Quando eu lhe peço que você me escute e você sente que “tem que fazer algo para resolver os meus problemas” você continua sem entender meus sentimentos. Escute! Tudo o que pedi foi para você me escutar, não falar ou fazer nada; só me ouvir. Quando você faz por mim uma coisa que eu posso e preciso fazer, você contribui para o meu medo e a minha fraqueza, mas quando você aceita o fato de que “eu sinto o que sinto”, mesmo que para você seja algo absurdo, é bom. Aí, eu desisto de tentar entender o que está por trás deste meu “sentimento absurdo”, pois “sentimentos absurdos” fazem sentido quando entendemos o que significam. Por isso, por favor, escute e só me ouça e, se você quiser falar, espere um minuto pela sua vez: e eu escutarei você.

INICIANDO A ATIVIDADE

Nomofobia

Mostrar o título do texto e fazer as perguntas pré-textuais.

Nomofobia: uso excessivo de celular pode levar à ansiedade, tremor e até depressão

Mostrar o complemento do título e realizar novas perguntas.

Fazer perguntas ao longo da leitura do texto.

TEXTO 1

Nomofobia: uso excessivo de celular pode levar à ansiedade, tremor e até depressão

Ansiedade, perda de contato com pessoas próximas, sentir-se mais feliz na vida virtual que na realidade, se preocupar com as curtidas e compartilhamentos de uma foto, e deixar de aproveitar os momentos da vida para postar uma *selfie* são alguns dos sinais de que você está passando do limite. Uso abusivo do celular pode se tornar um transtorno psicológico, chamado nomofobia, que pode desencadear em depressão, alertam os especialistas.

Segundo a psicóloga do Programa de Transtornos do Impulso do Instituto de Psiquiatria da USP (Universidade de São Paulo) Dora Goes, o abuso do uso de celular pode se tornar um transtorno, conhecido como nomofobia, do inglês “no mobile phobia” (medo de ficar sem o celular). O excesso não está relacionado ao tempo em que a pessoa fica no aparelho, mas aos prejuízos que o uso acarreta na vida.

A especialista acredita que as pessoas desaprenderam a viver. De acordo com Dora, muitos viraram reféns de curtidas e compartilhamentos. Para ela, as pessoas se sentem mal com a vida que têm e precisam mostrar o que estão fazendo para agregar valor ao que fazem.

Eduardo Guedes, pesquisador do Instituto Delete, afirma que a principal causa para o abuso no uso do celular é a ansiedade. Para ele, o problema é a substituição da vida social pelas relações virtuais, e isso se torna um círculo vicioso, que se agrava cada vez mais.

Guedes ainda afirma que o uso abusivo das redes sociais acontece porque falar de si mesmo gera prazer. Segundo ele, em uma conversa normal, falamos de nós mesmos 30% do tempo. Nas redes sociais, falamos de nós cerca de 90% do tempo. E isso é alimentado pelas curtidas e comentários dos outros usuários.

Disponível em: https://noticias.r7.com/saude/nomofobia-uso-excessivo-de-celular-pode-levar-a-ansiedade-tremor-e-ate-depressao- (adaptado).

Gênero para que te quero…

NOTÍCIA

Notícia é um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação. Trata-se de um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculado pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros.

As notícias podem ser textos descritivos e narrativos ao mesmo tempo, apresentando tempo, espaço e as personagens envolvidas.

Ver mais em: https://www.todamateria.com.br/genero-textual-noticia/.

QUESTÃO 1: Nesse texto, as opiniões da psicóloga e do pesquisador são

(A) complementares.
(B) divergentes.
(C) indiferentes.
(D) próximas.
(E) similares.

Descritor: **D21** Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema (PU).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e os distratores.
b) Debater sobre e nomofobia.

A questão avalia se os estudantes conseguem identificar quando duas opiniões são opostas ou contraditórias (ou no caso, similares). O gabarito indica uma relação de similaridade entre as duas opiniões citadas no comando da questão.

Abrir uma roda de conversa para discutir a nomofobia. Entregar um papel para cada aluno e fazer o teste da nomofobia e detectar em uma escala de 0-10 quanto somos nomofóbicos, fazendo as perguntas.

Sintomas de nomofobia

Os principais sintomas de nomofobia são:

1. Ansiedade quando se fica muito tempo sem usar o celular;
2. Necessidade de fazer várias pausas no trabalho para utilizar o celular;
3. Nunca desligar o celular, mesmo para dormir;
4. Acordar no meio da noite para verificar mensagens;
5. Carregar frequentemente o celular para garantir que se tem sempre bateria;
6. Ficar muito chateado quando se esquece o celular em casa;
7. Verificar o telefone frequentemente para ver se tem notificações;
8. Ansiedade quando está em um ambiente sem sinal de internet;
9. Levar o carregador de telefone para todos os lugares por medo da bateria acabar;
10. Receber reclamações de que está sempre olhando o celular.

Além disso, outros sintomas físicos que parecem estar associados aos sinais nomofobia são os de dependência, como aumento do batimento cardíaco, sensação de transpiração excessiva, agitação e respiração rápida.

SERÁ QUE SOU NOMOFÓBICO?		
	SIM	NÃO
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		

Ver mais em: Nomofobia: o que é, 10 sintomas (e como evitar) - Tua Saúde.

QUESTÃO 2: Qual trecho contém a informação principal deste texto?

(A) "Uso abusivo do celular pode se tornar um transtorno psicológico, chamado nomofobia..."
(B) "O excesso não está relacionado ao tempo em que a pessoa fica no aparelho…"
(C) "as pessoas se sentem mal com a vida que têm e precisam mostrar o que estão fazendo…"
(D) "o problema é a substituição da vida social pelas relações virtuais, e isso se torna um círculo vicioso…"
(E) "Nas redes sociais, falamos de nós cerca de 90% do tempo. E isso é alimentado pelas curtidas…"

Descritor: D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto (PU).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e os distratores.
b) Trabalhar as partes secundárias do texto.

Dada a importância dessa habilidade para a compreensão das partes constitutivas do texto, é necessário trabalhar bastante as partes secundárias.

Seria interessante levar os estudantes a se familiarizar com esses textos, trabalhando efetivamente o desenvolvimento dessa habilidade por meio de outras práticas, tais como a elaboração de resumos, de esquemas, de quadros sinóticos etc.

QUESTÃO 3: Há um fato expresso em

(A) "O excesso não está relacionado ao tempo em que a pessoa fica no aparelho…"
(B) "... muitos viraram reféns de curtidas e compartilhamentos"
(C) "As pessoas se sentem mal com a vida que têm e precisam mostrar o que estão fazendo…"
(D) "... o problema é a substituição da vida social pelas relações virtuais, …"
(E) "... em uma conversa normal, falamos de nós mesmos 30% do tempo…."

Descritor: D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato (P).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e os distratores.
b) Trabalhar Fato X Fake com relação à vacina.

O descritor exige que o estudante diferencie informações objetivas (fatos) de opiniões. O gabarito apresenta um fato comprovável e não uma interpretação subjetiva.

Fato ou Fake: A Pfizer sabia que sua vacina era segura e eficaz (FATO)

A vacina da Pfizer passou por todas as etapas exigidas para aprovação. Dados de estudos de fase III, conduzidos com mais de 43 mil participantes, mostraram que o imunizante teve alta eficácia na prevenção de casos graves da doença. Os ensaios clínicos e o monitoramento pós-aprovação indicam que os eventos adversos são raros e a relação risco-benefício é amplamente favorável

Fato ou Fake: O grupo placebo foi eliminado para esconder efeitos adversos (FAKE)

A vacinação dos participantes do grupo placebo seguiu práticas éticas recomendadas. Quando um ensaio clínico comprova que uma vacina é altamente eficaz, torna-se antiético manter voluntários sem acesso ao imunizante. Isso não impede o monitoramento contínuo da segurança da vacina por meio de sistemas de vigilância epidemiológica e farmacovigilância pós-comercialização, como o realizado pelo PNI

Fato ou Fake: As vacinas de mRNA não causam danos ao organismo (FATO)

Não há evidências científicas que sustentem essa afirmação. Estudos publicados por órgãos reguladores e instituições de pesquisa demonstram que as vacinas não afetam o DNA, não causam infertilidade e não provocam danos generalizados ao corpo humano

Fato ou Fake: A miocardite induzida pela vacina é grave e comum (FAKE)

A miocardite pós-vacinação é extremamente rara e, quando ocorre, tende a ser leve e de rápida recuperação. Já a covid-19 aumenta significativamente o risco de complicações cardíacas graves, incluindo miocardite severa. Portanto, a vacinação reduz esse risco.

Fato ou Fake: A vacina criou uma nova doença chamada "Doença CoVax" (FAKE)

Esse termo não existe em nenhuma publicação científica revisada por pares. Nenhuma agência reguladora ou instituição de pesquisa reconhece essa suposta condição. Trata-se de uma narrativa infundada para desestimular a vacinação.

O impacto da desinformação na saúde pública: A disseminação de Fake News sobre vacinas compromete a adesão à imunização e expõe a população a riscos desnecessários. A hesitação vacinal já resultou na queda das coberturas vacinais e no retorno de doenças eliminadas, como o sarampo em algumas regiões. Especialistas alertam que combater a desinformação é fundamental para proteger a saúde coletiva.

Disponível em: Fake news sobre vacinas: entenda os perigos da desinformação — Ministério da Saúde.

QUESTÃO 4: No trecho: "Ansiedade, perda de contato com pessoas próximas, sentir-se mais feliz na vida virtual que na realidade, se preocupar com as curtidas e compartilhamentos de uma foto, e deixar de aproveitar os momentos da vida para postar uma selfie são alguns dos sinais de que você está passando do limite", as vírgulas foram usadas para

(A) criar um tom mais emotivo e subjetivo ao longo do texto.
(B) demonstrar a falta de importância dos sintomas mencionados.
(C) sugerir que todos os elementos citados são opiniões e não fatos.
(D) indicar pausas na leitura, sem relação com a organização das informações.
(E) destacar cada um dos sintomas listados, tornando a enumeração mais clara.

Descritor: **D17** Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e os distratores.
b) Trabalhar a pontuação.

A questão avalia a compreensão dos estudantes sobre os efeitos da pontuação na organização do texto. Neste caso, vale a pena explicar a importância da vírgula e como muda o sentido de frases. Ela é um sinal de pontuação que exerce 3 funções básicas: marcar as pausas e as inflexões da voz na leitura; enfatizar e/ou separar expressões e orações; e esclarecer o significado da frase, afastando qualquer ambiguidade.
Apresentar exemplos com frases mudadas por meio do sentido da vírgula.

1. A vírgula pode te deixar de fora…

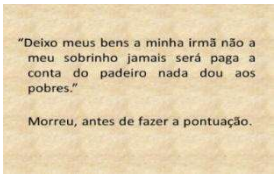
Sem você, está cada vez melhor.
Algumas palavras **não** podem ser separadas por vírgula; é o que acontece com sujeitos e verbos, verbos e complementos. Nesse caso, a propaganda comete um equívoco com relação ao uso da vírgula e ainda afasta o cliente.

2. A vírgula pode te ajudar a enumerar

Tantas contas a pagar…
A vírgula é um sinal gráfico que pode e deve ser usado para separar elementos em uma enumeração, servindo como um conector para que tais termos não fiquem soltos dentro das sentenças. Então, toda vez que for enumerar, use vírgulas.

Disponível em: Que Comportamento Humano A Charge Revela.

3. Pode mudar testamentos



Afinal, para quem vai a herança?
A vírgula evita ambiguidades. Ela é uma ferramenta que nos permite ser claros a respeito de nossas intenções como falantes. Nesse caso, alterar o seu lugar no texto alteraria também o contexto, o interlocutor e o sentido da mensagem.

Saiba Mais:https://redacao.descomplica.com.br/blog-detalhes/6-casos-em-que-a-virgula-mandou-na-sua-vida-e-voce-nem-notou#:~:text=A%20v%C3%ADrgula%20evita%20ambiguidades.,e%20o%20sentido%20da%20mensagem.

QUESTÃO 5: No trecho "Para **ele**, o problema é a substituição da vida social pelas relações virtuais…", o pronome destacado refere-se ao

(A) Instituto Delete.
(B) Eduardo Guedes.
(C) transtorno psicológico.
(D) abuso no uso do celular.
(E) uso abusivo das redes sociais.

Descritor: D2 Estabelecer relação entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele (P).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar a substituição no texto.

A questão mede a capacidade do estudante de identificar a coesão textual por meio de pronomes, sinônimos ou repetições.

Trabalhar com os estudantes como ocorrem as substituições neste texto:

Segundo a psicóloga do Programa de Transtornos do Impulso do Instituto de Psiquiatria da USP, Dora Goes, a especialista, Dora, ela – para se referir a Dora Goes.

Eduardo Guedes, pesquisador do Instituto Delete, ele, Guedes, ele – para se referir a Eduardo Guedes.

TEXTO 2

URGENTE: USO DE ANABOLIZANTES PODE LEVAR A MORTE

A busca de um corpo perfeito pode causar transtornos físicos, mentais e sociais na vida de muitos indivíduos, que buscam o caminho mais curto para ganhar massa muscular. O problema é que muitas vezes os resultados acabam sendo catastróficos. Os hormônios testosterona, DHEA, GH e anabolizantes estão cada vez mais sendo procurados por pessoas que querem um corpo definido num menor tempo possível. Um exemplo disso foi o caso recente da vendedora Jéssica Ancelmo, que morreu depois de ingerir anabolizantes. A Academia On Shape, onde ela malhava, está totalmente regular, segundo o Conselho Federal de Educação Física, e nada tem a ver com o assunto. O problema é que muitos anabolizantes são vendidos livremente em farmácias e até mesmo as chamadas Lojas de Suprimentos. De acordo com o professor de educação física Maycom Brandão, a maioria das orientações e dicas a respeito do uso dessas substâncias advém de pessoas comuns, sem qualificação. "Os anabolizantes podem fazer muito mal e, infelizmente, o uso tem sido indicado na maioria das vezes em senso comum, geralmente, por uma pessoa que usou e acha que teve bons resultados. Ela indica para outra pessoa que quer, porém, não leva em conta os riscos, que pode ser fatal, como no caso da Jéssica Ancelmo", afirmou. O especialista observou ainda que há uma distorção sobre a diferença entre suplementos e anabolizantes. "Quem tem conhecimento acadêmico para indicar suplementação é o nutricionista ou nutrólogo. Existem diversas substâncias diferentes consideradas anabolizantes, desde óleos injetáveis à hormônios sintéticos e as reações também são das mais diversas a cada organismo, que tem sua própria forma de condicionamento e reação", advertiu.

Disponível em: http://www.ouropretoonline.com/modules/news/article.php?storyid=58260 (Fragmento).

Gênero para que te quero…

ARTIGO DE PERIÓDICO ONLINE

O artigo de periódico online são publicações de pesquisadores, professores, etc. que se configuram resultado de pesquisas diversas sobre questões relevantes para a sociedade e circulam em sites e blogs por meio de periódicos online.

Leia também: https://doity.com.br/blog/periodicos-online/. e https://www.ciabyte.com.br/faq/o-que-e-artigo-tutorial.asp.

QUESTÃO 6: Neste texto, a tese defendida pelo autor é que o (a)

(A) venda livre de anabolizantes é crime.
(B) busca por um corpo perfeito é prejudicial.
(C) uso indiscriminado de anabolizantes leva a óbito.
(D) modo de condicionamento depende de cada organismo.
(E) diferença entre suplementos e anabolizantes é irrelevante.

Descritor: D7 Identificar a tese de um texto (PU).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar os argumentos usados pelos autores para defender suas teses.
c) Trabalhar a tipologia textual: narração, dissertação e descrição.

Nesse caso, vale a pena reforçar com os estudantes a respeito da organização textual, explicando-lhes que o ser humano constrói textos para estabelecer comunicação. Desde uma simples e passageira interjeição como "*Oi"* até uma mensagem muitíssimo extensa, falada ou escrita. No processo de escrita de textos, eles ganharam formas de organização distintas, com objetivos claramente distintos também. As principais formas de organização textual registradas são:

Narrativa: aquela que compreende textos que contam uma história, relatam um acontecimento.

Argumentativa: a que visa ao convencimento do interlocutor.

Descritiva: cujo objetivo é apresentar concreta ou metaforicamente uma dada descrição.

Para cada uma dessas formas de organização textual há incontáveis gêneros textuais diferentes. Para argumentar, por exemplo, há os gêneros dissertação argumentativa, artigo de opinião, resenha crítica, editorial, carta argumentativa e tantos outros textos. No entanto, todo texto argumentativo possui alguns elementos em comum, um deles é a tese. O texto de cunho argumentativo tem como principal objetivo convencer o leitor a respeito de algum tema, sob a ótica de determinado ponto de vista central do texto. Por isso, é necessário que a tese de um texto seja clara e que os argumentos apresentados no decorrer do texto estejam em conformidade com ela.

Nos gêneros argumentativos escritos, sobretudo, convém que essa tese seja apresentada, de maneira clara, logo de início e que, depois, através de uma argumentação clara e objetiva seja sustentada/defendida, com a missão de convencer o leitor.

QUESTÃO 7: Em qual trecho há um argumento que sustenta a tese deste texto?

(A) "A busca de um corpo perfeito pode causar transtornos físicos, mentais e sociais…"
(B) "…o caso recente da vendedora Jéssica Ancelmo, que morreu depois de ingerir anabolizantes."
(C) "… orientações e dicas do uso dessas substâncias advém de pessoas comuns, sem qualificação."
(D) "Quem tem conhecimento acadêmico para indicar suplementação é o nutricionista ou nutrólogo"
(E) "Existem diversas substâncias diferentes consideradas anabolizantes, desde óleos injetáveis…"

Descritor: D8 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para poder sustentá-la (PU).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar tese, argumento e contra-argumento.

A atividade requer que os estudantes sejam capazes de estabelecer relação entre a tese e os argumentos que a sustentam. Para tanto, é necessário reforçar que tese e argumentos não são sinônimos e se diferenciam na estrutura de sua composição.

TESE X ARGUMENTO	
TESE	É a ideia básica que o autor do texto defenderá como verdadeira. Costuma-se apresentar a tese em um texto dissertativo-argumentativo logo no início, acompanhada de justificativas que a sustentem
ARGUMENTO	São os elementos apresentados no texto para sustentar a tese defendida pelo autor da discussão. Esses elementos podem basear-se em um raciocínio lógico ou ser centrados em fatos e provas que sejam difíceis de serem contestados

CONTRA-ARGUMENTO	Consiste em rebater uma proposição que se julgue falsa ou parcialmente equivocada. Podemos buscar elementos que se oponham ao argumento com o qual não concordamos a fim de sustentar nossa opinião.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa Moderna. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 14. ed., 1988.

Os estudantes precisam entender que a tese é a defesa de uma ideia lógica baseada em exemplos; dados estatísticos; pesquisas; fatos comprováveis; citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto; pequenas narrativas ilustrativas; alusões históricas e comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos. Tais estratégias são os argumentos que ajudam a sustentar a tese defendida, cabendo ao autor observar qual estratégia é mais conveniente para defender seu ponto de vista.

QUESTÃO 8: Este texto tem por finalidade

(A) relatar uma experiência.
(B) apresentar uma opinião.
(C) dar uma instrução.
(D) fazer um alerta.
(E) instruir o leitor.

Descritor: **D12** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros (P).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar os gêneros textuais.

Nesta questão, o estudante deve ser capaz de identificar a finalidade de um Artigo de periódico online.

Bingo do gênero:

Uma estratégia que pode ajudá-lo a consolidar essa habilidade é utilizar o bingo dos gêneros textuais, um que ajuda a identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. Cada estudante recebe uma cartela. O professor sorteia os cartões da lata. O estudante marca um "X" na cartela se tiver a palavra sorteada. O primeiro estudante a preencher a cartela é o vencedor. Esse tipo de atividade estimula o reconhecimento de gêneros textuais e suas finalidades; contribui para um melhor entendimento e domínio dessas habilidades, reforça o conteúdo de maneira prática e envolvente e ajuda a manter os discentes interessados e motivados.

Obs. O bingo pode ser construído em sala de aula com a ajuda dos estudantes.

TEXTO 3

Já fui internada uma vez. Fiquei apavorada. O que devo fazer se eu entrar em crise de novo? Eu não lembro direito, mas disseram que eu estava muito agressiva. Eles podem mesmo me internar sem eu querer? Lembro que acordei amarrada na maca. Tenho medo de que aconteça de novo.

Boa noite. É importante que você busque um psiquiatra e um psicólogo para investigar o que está acontecendo com você que desencadeou a crise, com o tratamento adequado você não vai precisar conviver com esse medo. E sim, seus familiares têm o direito de te internar quando você não está sob o controle de si mesma, mas o fazem porque você pode acabar se machucando ou a terceiros. Boa sorte no seu tratamento. *Ana Priscila Fernandes (Psicóloga)*

Boa noite. Esses comportamentos podem ser facilmente controlados desde que você faça o tratamento contínuo com o psiquiatra, que lhe dará uma medicação, e com o psicólogo, para você se entender melhor e não entrar em crises. Assim, com um bom tratamento, você pode evitar as internações. Um abraço.

Lilian Beatriz Zucca (Psicóloga, Psicanalista)

Disponível em: https://www.doctoralia.com.br/perguntas-respostas/ja-fui-internada-uma-vez-fiquei-apavorada-o-que-devo-fazer-se-eu-entrar-em-crise-de-novo-eu-nao (Adaptado).

Gênero para que te quero…

POST DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Com a expansão das novas tecnologias, os gêneros textuais se tornaram ainda mais fluidos e híbridos. Os posts, por exemplo, que circulam no mundo digital, são utilizados para divulgar informações, ideias e promover a interação entre os diversos públicos.

A grosso modo, Post é o conteúdo criado e publicado em alguma plataforma da internet; pode ser por meio de imagem, vídeo, texto, áudio e/ou todos esses elementos. *Exemplos de Posts:* post de redes sociais, post de entretenimento, post de dicas e motivacionais (Texto 3 deste Caderno), post notícias, post de casos, post com questionamentos, post pessoais, post para Blogs, etc. Neste caso, é um post de perguntas e respostas.

Saiba mais em: Marcuschi, L.A.; Xavier, A.C. (orgs.) Hipertextos e gêneros digitais: novas formas de construção de sentidos. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, e https://otimizar.me/o-que-e-post- confira-os-principais-ipos-e-como-cria-lo/. (Ver também as obras de Rojo e Barbosa).

QUESTÃO 9: A respeito do questionamento da internauta, as respostas das especialistas contêm informações

(A) contraditórias.
(B) inconsistentes.
(C) semelhantes.
(D) excludentes.
(E) imprecisas.

Descritor: **D21** Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema (PU).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar as palavras dos distratores no dicionário.

Para que o estudante consiga distinguir opiniões diferentes para o mesmo assunto é importante: Ler atentamente o texto: o primeiro passo para identificar e avaliar teses, opiniões e posicionamentos em um texto é realizar uma leitura atenta do texto em questão. Isso envolve compreender o contexto, o autor, a audiência e o propósito do texto.

Identificar o assunto/tema e a tese central: o assunto é a temática mais ampla, é sobre o que o texto aborda. A tese central é a ideia principal que o autor defende no texto em relação ao assunto dele.

Localizar opiniões e posicionamentos explícitos: opiniões e posicionamentos explícitos são aqueles que o autor declara claramente ao longo do texto. Eles podem estar em parágrafos específicos ou dispersos por todo o texto.

Identificar opiniões e posicionamentos implícitos: nem sempre o autor expressa suas opiniões de forma explícita. Muitas vezes, é necessário inferir o posicionamento do autor com base em suas escolhas de palavras, exemplos, contexto e outras frases apresentadas no texto.

Analisar as evidências: depois de identificar as opiniões e posicionamentos explícitos e implícitos, é preciso analisá-los. Comparar os textos: com a análise de cada texto feita, é preciso comparar os textos, verificando se falam do mesmo assunto e as opiniões relativas a eles concordam ou divergem entre si, por exemplo.

QUESTÃO 10: No trecho: “Esses comportamentos podem ser facilmente controlados **desde que** você faça o tratamento contínuo com o psiquiatra.”, a locução conjuncional em destaque estabelece relação de

(A) adição.
(B) condição.
(C) oposição.
(D) conclusão.
(E) explicação.

Descritor: **D15** Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios, etc. (PU).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar o efeito de sentido das diversas conjunções.

Uma estratégia interessante é fazer uso de atividades epilinguísticas para trabalhar com “conjunções”, por exemplo. Uma sugestão de atividade é apresentar aos estudantes frases do tipo: “o menino queria subir de elevador”, “ele estudou pouco”, “ela o amava” etc. e, em seguida, apresentar a eles um quadro com complementos para essas frases, como “mas este estava quebrado”, “logo foi mal na prova”, “embora ele já fosse casado”.

A partir disso, deve-se pedir aos aprendentes que completem as orações com um elemento do quadro, ligando-as por meio do seu sentido. Fazendo isso, eles terão a oportunidade de ver exemplos de como são empregadas as conjunções que aparecem no exercício. Vendo as formas de utilizá-las por meio dessa atividade, os alunos estarão aptos a criar frases usando as conjunções apresentadas. Para esse fim, propõe-se que seja solicitada a eles a criação de complementos para frases como “ele seria muito rico, se...”, “o garoto sempre sonhou em ser astronauta, embora...”, “ela não tinha o endereço, logo...”. Com isso, eles poderiam praticar as conjunções aprendidas.

Mediante essas atividades lúdicas, os estudantes teriam a oportunidade de aprender como utilizar as conjunções, sem que em nenhum momento se fizesse necessária uma explicação formal sobre o assunto. Assim, em vez de decorarem listas e mais listas sobre conjunções e suas classificações, os alunos teriam a oportunidade de ver na prática como elas funcionam

TEXTO 4

Disponível em: https://eduardocarvalho.net/tirinha-sobre-depressao/.

Gênero para que te quero…

TIRINHA

A tirinha é uma sequência de quadrinhos que geralmente faz uma crítica aos valores sociais. Este tipo de texto humorístico é publicado com regularidade. Pode-se dizer que são como as histórias em quadrinhos (HQ's), porém bem mais curtas. As tirinhas podem estar contidas em jornais, revistas e em sites da Internet.

Características

- Balões de variados tipos e formas que mostram os diálogos dos personagens ou suas ideias.
- Possui elementos básicos de narrativa, tais como personagens, enredo, lugar, tempo e desfecho.
- Sequência de imagens que montam uma cena.

Leia também: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/tirinha/>.

QUESTÃO 11: Nesta Tirinha, as reticências empregadas sugerem

(A) omissão.
(B) hesitação.
(C) suspensão.
(D) movimento.
(E) chamamento.

Descritor: **D17** Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações (P).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar os sentidos das reticências e da vírugula.

Para que os estudantes sejam capazes de reconhecer o efeito de sentido decorrente da uso de pontuação, uma boa estratégia é explicar a eles que os sinais de pontuação servem para indicar a entonação, estabelecer o ritmo das frases, separar palavras e orações, mudar o sentido de acordo com as intenções comunicativas e ajudar a manter certa unidade de construção (SOUZA, 2009).

Depois ler para a turma o texto O Mistério da Herança (Autor desconhecido) Um homem rico estava mal, agonizando. Dono de uma grande fortuna, não teve tempo de fazer o seu testamento. Lembrou, nos momentos finais, que precisava fazer isso. Pediu, então, papel e caneta. Só que, com a ansiedade em que estava para deixar tudo resolvido, acabou complicando ainda mais a situação, pois deixou um testamento sem nenhuma pontuação.

Escreveu assim: 'Deixo meus bens à minha irmã não a meu sobrinho jamais será paga a conta do padeiro nada dou aos pobres'. Morreu antes de fazer a pontuação. A quem deixava ele a fortuna? Eram quatro concorrentes: o sobrinho, a irmã, o padeiro e os pobres. Para que a tarefa seja significativa, pode-se lançar mão da seguinte estratégia: dividir a sala em quatro grupos. O grupo 1 representará o sobrinho. O segundo grupo é a irmã. O grupo 3 o padeiro e, por fim, o grupo 4 os pobres.

Ao final da atividade, convidar um representante de cada grupo para a socialização da resposta.

Resposta: Grupo 1: Sobrinho Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.

Grupo 2: Irmã Deixo meus bens à minha irmã. Não a meu sobrinho. Jamais será paga a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.

Grupo 3: O padeiro Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será para a conta do padeiro. Nada dou aos pobres.

Grupo 4: Os pobres Deixo meus bens à minha irmã? Não! A meu sobrinho? Jamais! Será paga a conta do

padeiro? Nada! Dou aos pobres.

Fonte: https://www.recantodasletras.com.br/gramatica/3300458.

QUESTÃO 12: No trecho: “Então se você acha legal ficar deprimido, tem que ficar **assim**...”, o termo destacado indica

(A) modo.
(B) causa.
(C) tempo.
(D) finalidade.
(E) intensidade.

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios, etc. (PU).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar os advérbios e o efeito de sentido que denotam.

Para potencializar a aprendizagem da turma é interessante explicar aos estudantes que a construção de um texto envolve dois elementos importantes: a coerência, que significa que as ideias no texto precisam fazer sentido juntas, seguindo uma ordem lógica. E a coesão, que significa que as partes do texto precisam estar bem ligadas umas às outras. Ou seja, as ideias no texto precisam fazer sentido juntas e as partes do texto precisam estar bem ligadas, como se fossem um quebra-cabeça.

Para estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc., é necessário: ler o enunciado da questão; retomar o texto; reconhecer as relações de coerência no texto, identificar conectivos e identificar conjunções, advérbios.

TEXTO 4

Saúde

Me cansei de lero-lero
Dá licença, mas eu vou sair do sério
Quero mais saúde
Me cansei de escutar opiniões
De como ter um mundo melhor
Mas ninguém sai de cima, nesse chove não molha
Eu sei que agora eu vou é cuidar mais de mim

Como vai? Tudo bem
Apesar, contudo, todavia, mas, porém
As águas vão rolar, não vou chorar
Se por acaso morrer do coração
É sinal que amei demais
Mas enquanto estou viva e cheia de graça
Talvez ainda faça um monte de gente feliz

Como vai? Tudo bem
Apesar, contudo, todavia, mas, porém
As águas vão rolar, não vou chorar, não
Se por acaso morrer do coração
É sinal que amei demais
Mas enquanto estou viva e cheia de graça
Talvez ainda faça um monte de gente feliz

Disponível em: https://www.letras.mus.br/rita-lee/118834/.

Gênero para que te quero…

CANÇÃO

O gênero textual canção faz parte do escopo dos textos líricos, tal como a ode, o hino e a poesia, entre outros. Os textos foram classificados, por meio da definição de Aristóteles, como épico, ou narrativo; lírico e dramático. Durante a modernidade e o século XX, a teoria de gêneros proposta pelo filósofo foi questionada e aperfeiçoada por Mikhail Bakhtin e por diversos outros teóricos da língua e da linguagem.

De acordo com o autor, os gêneros fazem parte do repertório de produção textual escrita e não escrita dos seres humanos, nesse sentido, eles correspondem às necessidades e manifestações de sua época e, como consequência, refletem o uso da língua e dos seus falantes. A classificação apenas pela tipologia, portanto, não basta para compreender todo o aspecto das manifestações linguísticas possíveis.

QUESTÃO 13: O tema desta Canção é a(o)

(A) importância do autoamor.
(B) cansaço de conversas vazias.
(C) cuidado com a saúde mental.
(D) preocupação com a felicidade alheia.
(E) prevenção de pensamentos negativos.

Descritor: **D6** Identificar o tema de um texto (P).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Explorar os demais temas secundários no texto.

Esta atividade requer do estudante que ele seja capaz de identificar o tema de um texto. Uma sugestão de prática pedagógica é fazer uso dos Jogos de Perguntas e Respostas, ferramentas que promovem a aprendizagem de forma lúdica e interativa. Eles consistem em um formato de quiz em que os participantes devem responder a perguntas sobre diversos temas, estimulando não apenas a retenção do conhecimento, mas também o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade.

Essa prática pode ser aplicada em diferentes níveis de ensino e tem como objetivo engajar os estudantes e facilitar a assimilação de conteúdo, bem como tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente.

QUESTÃO 14: Neste texto, predomina um sentimento de

(A) medo.
(B) saudade.
(C) felicidade.
(D) otimismo.
(E) admiração.

Descritor: **D4** Inferir uma informação implícita em um texto (P).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar a inferências quanto a personagem do texto.

Para os estudantes localizarem a resposta correta em um item que avalia essa habilidade, eles precisam saber que um texto apresenta informações explícitas, que podem ser localizadas na sua superfície, e informações implícitas, que precisam ser identificadas a partir da construção do sentido global do texto. Logo, para mobilizar essa habilidade, os discentes precisarão recuperar informações que não se revelam num nível de leitura superficial, em que o leitor se atém apenas ao que pode ser localizado de maneira clara na superfície do texto, mas que podem ser inferidas, recuperadas, a partir de pistas contidas no contexto das informações; nesse caso, é fundamental que o aluno consiga apreender o sentido global do texto.

É necessário considerar meios de trabalhar com os estudantes para que eles possam melhorar essa habilidade de leitura; nessa perspectiva, vale a pena propor atividades de recuperação de informações, em textos diversos, que exijam do estudante a interpretação das camadas mais profundas de significado, que depende essencialmente da compreensão do seu sentido global. Para consolidar essa habilidade, recomenda-se a proposição de várias situações de leitura que envolvam a construção desses significados em textos mais longos e complexos.

TEXTO 5

Por que a saúde mental das mulheres e das meninas está em risco?

As mulheres desempenham um papel de extrema importância na sociedade, como vetores econômicos e de transformação social. Hoje, elas estão na chefia de mais lares brasileiros do que os homens. No entanto, elas estão adoecendo. A prevalência de depressão entre mulheres é mais do que o dobro do que o observado entre os homens, segundo dados e evidências levantados pela Cartilha de Saúde Mental de Meninas e Mulheres, do Instituto Cactus e do IEPS.

As mulheres enfrentam desafios que surgem da sobreposição de vulnerabilidades que contribuem para o aumento das questões de saúde mental. É o caso da sobrecarga de tarefas domésticas, do desbalanceamento das relações de poder, dos riscos de violência e abuso, da pressão social por padrões de comportamento e beleza e, mais recentemente, do impacto das redes sociais.

Dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2019 mostram um cenário preocupante entre as jovens de 13 a 17 anos. Entre as meninas entrevistadas, 27% avaliaram negativamente sua saúde mental, em comparação a 8,6% dos meninos. Além disso, 48% das meninas disseram sentir-se tristes frequentemente, e 29,6% afirmaram já ter sentido que a vida não valia a pena ser vivida.

O Projeto de Lei 329/2025 busca instituir a Política Nacional de Promoção de Fatores de Proteção da Saúde Mental de Meninas, com o objetivo de fortalecer ações já existentes e implementar medidas efetivas que garantam um ambiente mais acolhedor para as meninas no Brasil.

A construção do PL 329/2025 envolveu uma ampla revisão de estudos, consultas com especialistas e organizações, além de rodas de conversa com adolescentes do movimento Girl Up Brasil.

O projeto se baseia em quatro pilares essenciais:

1- Uso responsável das redes sociais: proposta de inclusão da educação digital na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para que as escolas ensinem sobre o uso seguro e responsável das redes sociais e o combate ao cyberbullying, assédio online e outras violências pela internet;

2- Apoio de pares: criação de grupos de apoio entre as meninas, dentro das escolas, para promover a sororidade, o acolhimento e o desenvolvimento da autoestima, além de oferecer ferramentas para lidar com a ansiedade e fortalecer a resiliência;

3- Ponto focal para meninas: designação de profissionais treinados em cada escola para acolher, orientar e encaminhar denúncias de violência contra meninas, estabelecendo um canal seguro;

4- Educação física amigável: diversificação das atividades esportivas e capacitação de professores para tornar a prática de exercícios mais inclusiva para as meninas, incentivando a saúde física e mental.

Disponível em: https://institutocactus.org.br/saude-mental-de-meninas-conheca-o-pl-329-2025-e-como-apoiar/

Gênero para que te quero…

REPORTAGEM

A reportagem é um texto pertencente ao universo jornalístico, veiculado por órgãos de imprensa, que consiste em informar detalhadamente sobre um tema e, em alguns casos, trazer opiniões associadas a outros elementos formativos. Por ser um texto jornalístico, a reportagem segue as características fundamentais do gênero, prezando, assim, por uma linguagem clara e objetiva, o uso da norma-padrão da língua e a prevalência da informação. Ela é considerada uma notícia mais longa em que o autor se propõe a expor, opinar ou interpretar fatos.

SAIBA MAIS : https://www.portugues.com.br/redacao/a-reportagem-seus-aspectos-relevantes-.html.

QUESTÃO 15: Neste texto há uma opinião expressa em

(A) "A prevalência de depressão entre mulheres é mais do que o dobro do que entre os homens."
(B) "Entre as meninas entrevistadas, 27% avaliaram qualidades de sua saúde mental."
(C) "As mulheres desempenham um papel de extrema importância na sociedade, pois são vetores…."
(D) "48% das meninas disseram sentir-se tristes com frequência."
(E) "O Projeto de Lei 329/2025 foi construído a partir de uma ampla revisão de estudos."

Descritor: **D14** Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato (P).

Hora da Correção:
a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar os 4 pilares do projeto.
c) Analisar os dados e fatos desta reportagem.

A questão requer que o estudante consiga distinguir fato de opinião. Uma dica importante é solicitar aos estudantes que sublinhem termos opinativos ("extrema importância", "fundamental", "melhor" etc.) e comparem com dados de pesquisa, assim eles conseguirão perceber a diferença.

Fazer uma roda de conversa e pedir a opinião dos estudantes sobre o assunto. Dividir a turma em 4 grupos para que cada um fale de um pilar do projeto.

QUESTÃO 16: Considerando a tese de que a saúde mental de mulheres e meninas está em risco, de que forma o texto articula argumentos para sustentá-la?

(A) Apresenta que a velhice agravou o quadro de depressão.
(B) Demonstra que uma série de fatores se somam para agravar a saúde mental.
(C) Consiste em fornecer informações de especialistas sem mencionar estatísticas.
(D) Foca apenas no uso das redes sociais, desconsiderando outras vulnerabilidades.
(E) Aponta que não existem ações concretas propostas pelo texto para enfrentá-los.

Descritor: **D8** Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la (PU).

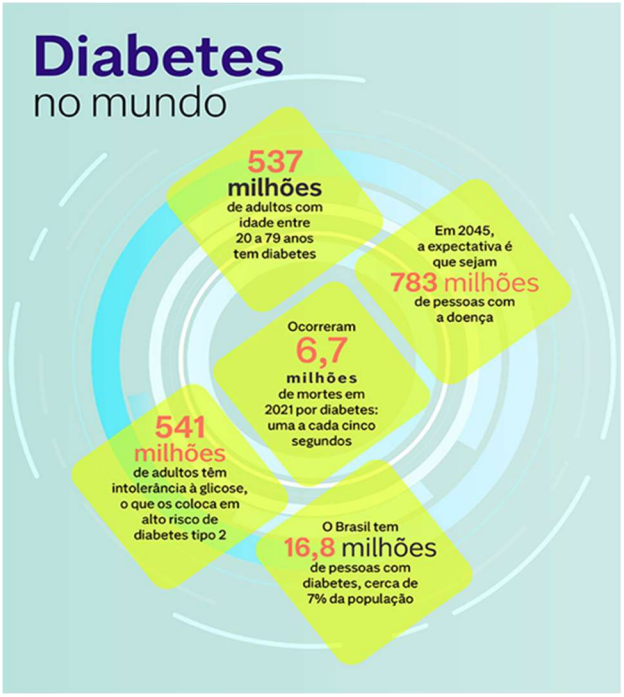
Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Analisar os argumentos usados no texto para a defesa da tese.

Essa questão verifica se o aluno percebe como o texto fundamenta a tese com dados, estatísticas e exemplos (desafios de gênero, violência, etc.). É válido orientar os estudantes a relacionarem a informação "saúde mental em risco" com as causas descritas no texto.

Destacar a importância de citar fontes, pesquisas e dados para conferir credibilidade aos argumentos.

TEXTO 5



Disponível em: https://nav.dasa.com.br/blog/tudo-sobre-diabetes

Gênero para que te quero…

INFOGRÁFICO

Infográfico é a união das palavras info (informação) e gráfico (representação visual), (PAIVA 2010), em outras palavras, um infográfico é uma imagem que com o apoio do texto escrito, informa e/ou explica sobre um determinado tema que possivelmente, não seria tão simples compreendê-lo se fosse apenas o (E) Aponta que, embora haja problemas, não existem ações concretas propostas pelo texto para enfrentá-los.
texto escrito.

QUESTÃO 17: De acordo com este infográfico, em 2021, ocorreram "6,7 milhões de mortes" por diabetes, o que equivale a uma morte a cada cinco segundos. Com base nesses dados, infere-se que

(A) a diabetes só gera alta taxa de mortalidade em países subdesenvolvidos.
(B) o sedentarismo é o único fator responsável pelo aumento dos casos de diabetes.
(C) a morte por diabetes tende a diminuir mesmo sem investimentos em tratamentos.
(D) a diabetes tipo 2 não tem relação com a intolerância à glicose mencionada no infográfico.
(E) o aumento de mortes está ligado à combinação de hábitos de vida e à falta de controle da doença.

Descritor: **D4** Inferir uma informação implícita em um texto (P).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar outras inferências que podem ser feitas a partir do texto.

É preciso mostrar como ler e analisar as informações para inferir. O estudante precisa ler "além" dos números, relacionando a mortalidade com causas ou hábitos não explicitamente descritos, mas subentendidos (como dieta, sedentarismo, falta de acompanhamento médico).

A inferência requer relacionar a alta mortalidade e o aumento dos casos a múltiplos fatores de risco. O texto sugere que maus hábitos de vida, falta de controle e monitoramento são causas relevantes.

QUESTÃO 18: O propósito comunicativo deste texto é

(A) induzir o leitor a filiar-se à associação do diabético.
(B) persuadir o portador de diabetes a praticar atividade física.
(C) alertar o leitor para os riscos iminentes a que estão sujeitos.
(D) informar o leitor sobre o crescimento do diabetes no mundo.
(E) influenciar o leitor diabético a procurar ajuda especializada.

Descritor: **D12** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros (P).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar a finalidade dos demais textos deste caderno.

A questão solicita que o estudante reconheça qual a intenção comunicativa do texto. Vale a pena destacar que infográfico tem o objetivo principal de informar (dados, estatísticas) sobre o tema Diabetes. Estimular os discentes a observarem como a linguagem **objetiva e a ênfase em dados** são importantes para a compreensão do texto.

TEXTO 6

Gratidão: provada por estudos de Harvard que faz bem para o cérebro

De acordo com pesquisadores da Harvard Medical School, em Boston, a gratidão é um poderoso remédio para o cérebro. Ao experimentar o sentimento, duas partes do órgão são ativadas: pré-frontal medial ventral e o córtex na porção dorsal. As áreas estão envolvidas em percepções de recompensa, moralidade, interações sociais positivas e capacidade de entender o que o outro pensa.
Gratidão, termo derivado do latim *gratia*. No dicionário, significa sentimento de graça experimentado por uma pessoa em relação a alguém que lhe concedeu algum favor, um auxílio ou benefício qualquer. Em outras palavras, uma forma de reconhecimento. Embora as pessoas sejam capazes de apreciar com otimismo momentos, realizações e indivíduos, nem todas praticam a vivência com frequência. Às vezes, chegam a precisar de um lembrete ou um empurrão para exercê-lo.
De acordo com pesquisadores da Harvard Medical School, em Boston, a gratidão é um poderoso remédio para o cérebro. Ao experimentar o sentimento, duas partes do órgão são ativadas: pré-frontal medial ventral e o córtex na porção dorsal. As áreas estão envolvidas em percepções de recompensa, moralidade, interações sociais positivas e capacidade de entender o que o outro pensa.
Isso não é tudo. Pesquisas comprovaram que agradecer fortalece o vínculo interpessoal, auxilia no bem-estar, aumenta a resiliência, reduz o estresse e ajuda a prevenir a depressão. Em um estudo realizado com 300 adultos, o grupo que fez um exercício de agradecimento apresentou melhora na saúde mental em comparação aos participantes sem atividade.

Ainda segundo o centro científico, a saúde dos adeptos do hábito é "quase de ferro". Eles têm sistemas imunológicos mais fortes, apresentam pressão arterial baixa e dormem bem. Reconhecer uma atitude deixa as pessoas em alerta para, quando possível, exercê-la novamente. Quem agradece com regularidade mantém maiores níveis de alegria e emoções positivas.

Ser grato envolve reverenciar a bondade do mundo. Para alguns indivíduos, o hábito pode soar como vendar os olhos ao enfrentar situações complicadas ou turbulências passageiras. Nada disso. A gratidão funciona como um sustento. Diante de experiências carregadas de sentimentos negativos, a ideia é não perder de vista o lado bom, endossa Sharon Parker, professora no Centre Transformative Work Design, na Austrália.

De acordo com Sharon, a gratidão serve como um apoio aos indivíduos na hora de restabelecer o significado da vida após um período conturbado.[...]

Disponível em: https://www.metropoles.com/colunas/claudia-meireles/gratidao-provada-por-estudos-de-harvard-que-faz-bem-para-o-cerebro

Gênero para que te quero…

REPORTAGEM

A reportagem é um texto pertencente ao universo jornalístico, veiculado por órgãos de imprensa, que consiste em informar detalhadamente sobre um tema e, em alguns casos, trazer opiniões associadas a outros elementos formativos. Por ser um texto jornalístico, a reportagem segue as características fundamentais do gênero, prezando, assim, por uma linguagem clara e objetiva, o uso da norma-padrão da língua e a prevalência da informação. Ela é considerada uma notícia mais longa em que o autor se propõe a expor, opinar ou interpretar fatos.

Saiba mais : https://www.portugues.com.br/redacao/a-reportagem-seus-aspectos-relevantes-.html.

QUESTÃO 19: No trecho: "**Eles** têm sistemas imunológicos mais fortes, apresentam pressão arterial baixa e dormem bem.", o pronome em destaque refere-se a

(A) pesquisadores da Havard.
(B) sentimentos negativos.
(C) níveis de alegria.
(D) alguns indivíduos.
(E) adeptos do hábito.

Descritor: D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto (P).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Trabalhar os demais elementos que se repetem e/ou substituem outros no texto.
c) Trabalhar a temática gratidão.

Todo texto é organizado em partes, como introdução, desenvolvimento e conclusão, e essas partes precisam estar interligadas umas às outras para fazer do texto um todo coeso e coerente. Reconhecer a função dos elementos que dão continuidade ao texto é importante para obter esse efeito de coesão e coerência do texto.

Para auxiliar os estudantes a compreender e identificar os elementos de continuidade do texto, deve-se solicitar à turma a identificar quais palavras estão sendo substituídas e/ou repetidas no texto e compreender seu sentido. Uma dica é observar as identificações que podem aparecer no texto pelo uso de pronomes ou sinônimos. Pode ser feito um teste de gratidão e/ou um caderno de gratidão em que os estudantes escrevam todos os dias pontos em que foram gratos no dia.

Ex.: **Teste de gratidão**

Você é considerado o segundo melhor estudante da turma...

a) Me sinto feliz pelo reconhecimento do meu esforço.
b) Me sinto feliz, mas envergonhado com a exposição
c) Me sinto feliz, mas quero ser o melhor.
d) Me sinto frustrado
e) _____

Seu/sua irmão/ã fez toda a tarefa de casa enquanto você estava estudando...

a) Agradeço elogiando-o/a pela ajuda
b) Agradeço, mas ele/ela fez apenas uma obrigação
c) Não falo nada, eu faço também quando ele/ela não pode
d) Ele/ela nunca limpa, então, estamos quites
e) _____

Você planejou um passeio, porém teve um gasto inesperado...

a) Faço outra programação menos onerosa e me divirto assim mesmo
b) Faço um passeio sem gasto, mas sei que não vou gostar
c) Fico muito chateado/a quando as coisas não saem como previno
d) Acho melhor nem ir então...
e) _____

Etc.

QUESTÃO 20: No trecho: "**De acordo com** Sharon, a gratidão serve como um apoio aos indivíduos...", a locução conjuntiva em destaque estabelece uma relação de

(A) conformidade
(B) comparação
(C) conclusão
(D) condição
(E) contraste

Descritor: D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto marcadas por conjunções, advérbios, etc. (PU).

Hora da Correção:

a) Explorar o gabarito e seus distratores.
b) Explorar as demais conjunções e advérbios do texto.

Ressaltar aos estudantes que o entendimento bem-sucedido de um texto depende, também, da capacidade que envolve conhecimentos necessários para que o leitor estabeleça relações que contribuem para a continuidade, progressão do texto, garantindo sua coesão e coerência. Esses conhecimentos relacionam-se, por exemplo, ao reconhecimento de relações semânticas indicadas por conjunções, preposições, advérbios ou verbos.

O grau de complexidade desses conhecimentos está diretamente associado à presença dos elementos linguísticos que estabelecem a relação e o posicionamento desses elementos dentro do texto, por exemplo, se um pronome está mais próximo ou mais distante do termo a que ele se refere.

Apresentar aos estudantes, por meio de projeção no data show, ou cópias xerografadas, itens para leitura e análise. Em seguida, pedir que os estudantes, em dupla, identifiquem o gabarito, considerando os conhecimentos sobre Coesão e Coerência Textual, por meio de elementos conectivos existentes no texto, marcados pela relação que há com pronomes, advérbios, preposição, conjunção, etc.

GABARITO			
DESCRITOR/HABILIDADE	ESPECIFICIDADE	QUESTÃO	GABARITO
D21 Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema	Prioritário e Urgente	1	(E)
D9 Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto	Prioritário e Urgente	2	(A)
D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	Prioritário	3	(A)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	4	(E)
D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele	Prioritário	5	(B)
D7 Identificar a tese de um texto	Prioritário e Urgente	6	(C)
D8 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la	Prioritário e Urgente	7	(B)
D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros	Prioritário	8	(D)
D21 Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema	Prioritário e Urgente	9	(C)
D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	Prioritário e Urgente	10	(B)
D17 Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações	Prioritário	11	(C)
D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	Prioritário e Urgente	12	(A)
D6 Identificar o tema de um texto	Prioritário	13	(C)
D4 Inferir uma informação implícita em um texto	Prioritário	14	(D)
D14 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato	Prioritário	15	(C)
D8 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la	Prioritário e Urgente	16	(B)
D4 Inferir uma informação implícita em um texto	Prioritário	17	(E)
D12 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros	Prioritário	18	(D)
D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para continuidade dele	Prioritário	19	(E)
D15 Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	Prioritário e Urgente	20	(A)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Parte II: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2018.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. *Documento Curricular do Estado do Pará*. Belém: SEDUC, 2021.